



Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da Joint Venture. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T'17 e 3T'16, exceto quando indicado de outra forma.

**Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado<sup>1</sup>**

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	3T'17	3T'16	Var %
Receita operacional líquida	20.535,4	20.220,5	1,6%
Lucro bruto	2.060,6	1.999,5	3,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	1.501,4	1.355,1	10,8%
EBITDA	2.066,0	2.015,9	2,5%
EBITDA Ajustado	1.550,3	1.944,3	-20,3%
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	1.029,5	949,7	8,4%
Capex	657,0	581,8	12,9%
Dívida Líquida	8.174,5	9.068,2	-9,9%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	7.920,9	8.759,9	-9,6%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,3	1,6	-18,2%

**Definições**

**3T'16:** trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**2T'17:** trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016.

**3T'17:** trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**YTD 2016:** Início em 1º de abril de 2015 e término em 31 de dezembro de 2015.

**YTD 2017:** Início em 1º de abril de 2016 e término em 31 de dezembro de 2016.

<sup>1</sup>As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

**Raízen Energia:** O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico, alcançou R\$ 836 milhões (-26%) no 3T'17, impactado principalmente pela menor concentração de vendas de açúcar e de etanol no período, apesar de preços médios de venda superiores. Neste trimestre, a moagem foi de 11,3 milhões de toneladas (-31%), em virtude da menor disponibilidade de cana no período quando comparado ao 3T'16. Com o encerramento do período de moagem da safra 2016/17 o total de cana processada atingiu 59,4 milhões de toneladas (-1%). O mix de produção foi focado na maximização da produção de açúcar: 56% no 3T'17 e 57% no acumulado da safra. O custo caixa unitário em açúcar equivalente, excluindo o efeito do CONSECANA, foi 2% menor neste trimestre, evidenciando mais uma vez os ganhos com melhoria da eficiência na produção. Os investimentos do 3T'17 totalizaram R\$ 457 milhões (+32%), aumento devido a antecipação do período de entressafra na comparação com o ano anterior.

**Raízen Combustíveis:** O EBITDA ajustado do 3T'17 atingiu R\$ 892 milhões (+10%), refletindo mais uma vez o melhor mix de vendas com mais gasolina e os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos. O mercado de distribuição de combustíveis no Brasil seguiu a dinâmica observada nos últimos trimestres, contraindo 5% (dados ANP base novembro 2016) no 3T'17 vs 3T'16, afetado pela combinação de menor atividade econômica e aumento do desemprego no país. As vendas da Raízen caíram 3%, sendo que o volume vendido no ciclo-otto cresceu 1% na comparação com o 3T'16 e 4% em gasolina equivalente. O volume de diesel vendido pela Raízen caiu 6% no 3T'17 impactado pela menor demanda de clientes no setor agrícola por conta da sazonalidade de safra no ano.

**Métricas Operacionais e Financeiras**

<b>Raízen Energia</b>	<b>3T'17</b>	<b>3T'16</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2017</b>	<b>YTD 2016</b>	<b>Var %</b>
Cana moída (Mn ton)	11,3	16,4	-31%	59,4	59,9	-1%
ATR cana (kg/ton)	132,0	123,5	7%	129,4	128,4	1%
ATR/ha (ton ATR/ha)	8,7	10,7	-18%	10,3	11,4	-10%
Mix Açúcar - Produção	56% vs 44%	52% vs 48%	n/a	57% vs 43%	55% vs 45%	n/a
EBITDA Ajustado* (R\$ Mn)	836	1.133	-26%	2.360	2.321	2%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	132	205	-36%	127	146	-13%

\* Exclui efeitos de variação do ativo biológico e Hedge Accounting

<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>3T'17</b>	<b>3T'16</b>	<b>Var %</b>	<b>2T'17</b>	<b>Var %</b>	<b>YTD 2017</b>	<b>YTD 2016</b>	<b>Var %</b>
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	3.060	3.027	1%	2.903	5%	8.792	8.745	1%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.883	2.776	4%	2.688	7%	8.203	7.994	3%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	2.638	2.817	-6%	2.793	-6%	8.149	8.397	-3%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	141	125	13%	116	21%	118	99	20%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	118	105	12%	96	22%	97	79	23%

\* Exclui efeitos pontuais

## A. Raízen Energia

No 3T'17, a moagem no trimestre atingiu 11,3 milhões de toneladas de cana moída (-31,2%), uma vez que a moagem este ano foi finalizada, na maior parte das usinas, mais cedo que no 3T'16 por conta de sazonalidade de safra no ano. Já no acumulado do ano-safra, a moagem alcançou 59,4 milhões de toneladas (-0,9%), apresentando leve redução devido a ocorrência de clima mais seco, acarretando um menor TCH na comparação entre períodos (79,6 toneladas por hectare em YTD17, -11% vs YTD 2016). A redução de TCH foi parcialmente compensada por um ATR melhor (129,4 kg/ton, +1% em relação ao YTD16). O mix de produção seguiu alinhado à estratégia de comercialização para o ano, ou seja, focado na maximização da produção de açúcar (56% no 3T'17), encerrando a produção do ano-safra (YTD17) com 57% (vs 55% no YTD16). Cabe ressaltar que a moagem antecipada que ocorreu em março de 2016 foi contabilizada no ano-safra passado.

A receita líquida ajustada do período atingiu R\$ 3,5 bilhões (-6,5%), refletindo a menor concentração de volumes de venda no 3T'17, parcialmente compensados por um melhor preço médio. Abaixo destacamos os efeitos em volume e receita líquida para os principais produtos:

**Açúcar:** No 3T'17, a receita líquida foi de R\$ 1,4 bilhão (-13%). Esta redução é reflexo de um volume de vendas 17,4% inferior ao do 3T'16, em parte compensada por um preço médio em Reais mais alto na comparação entre períodos – R\$ 1.325/ton no trimestre atual (+5,4%).

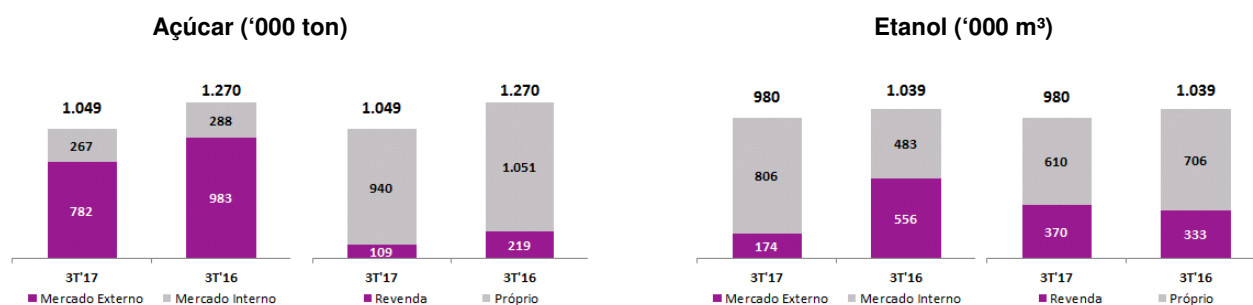
**Etanol:** A receita líquida de R\$ 1,9 bilhão (+1,0%) no 3T'17 reflete o melhor preço médio praticado no período (R\$ 1.918/m<sup>3</sup>, +7,0%), acompanhando os preços praticados no mercado (base ESALQ), parcialmente compensado por um volume vendido 5,6% inferior ao do 3T'16.

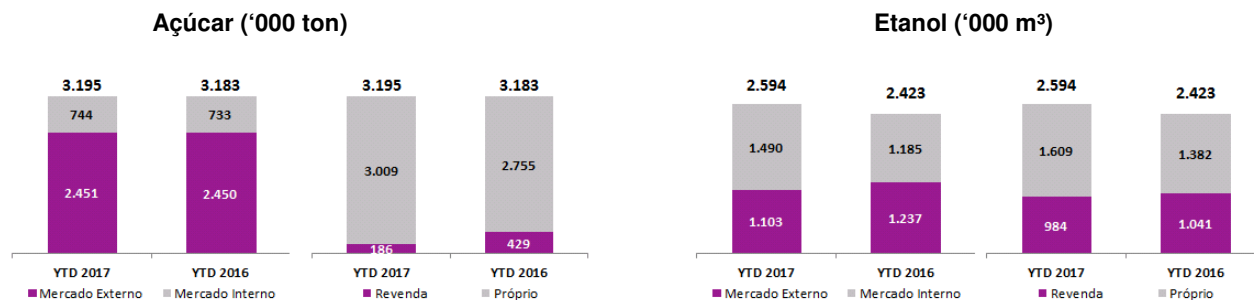
**Cogeração:** A receita líquida no trimestre alcançou R\$ 118,6 milhões (-29,0%), afetada por menores volumes vendidos e preço médio. No 3T'17, o volume de vendas atingiu 673 mil MWh (-20,1%), dado a menor moagem frente ao ano passado, que diminuiu a disponibilidade de biomassa. Além disso, a queda do preço de energia spot segue impactando o preço médio de venda, que foi de R\$ 176/MWh (-11,2%) no trimestre.

Composição das Vendas (R\$ Mln)	3T'17	3T'16	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>Receita operacional líquida (ajustada)</b>	<b>3.476,1</b>	<b>3.716,4</b>	<b>-6,5%</b>	<b>9.267,5</b>	<b>7.640,2</b>	<b>21,3%</b>
<b>Vendas de Açúcar Total</b>	<b>1.390,1</b>	<b>1.597,1</b>	<b>-13,0%</b>	<b>3.948,5</b>	<b>2.902,0</b>	<b>36,1%</b>
Mercado Interno	426,9	319,2	33,7%	1.075,6	729,7	47,4%
Mercado Externo	963,3	1.277,9	-24,6%	2.872,9	2.172,3	32,2%
<b>Vendas de Etanol Total</b>	<b>1.880,4</b>	<b>1.861,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>4.543,5</b>	<b>3.930,8</b>	<b>15,6%</b>
Mercado Interno	1.518,6	806,5	88,3%	2.576,1	1.734,8	48,5%
Mercado Externo	361,8	1.055,3	-65,7%	1.967,4	2.196,0	-10,4%
<b>Cogeração de Energia</b>	<b>118,6</b>	<b>167,1</b>	<b>-29,0%</b>	<b>476,6</b>	<b>542,2</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>87,0</b>	<b>90,4</b>	<b>-3,8%</b>	<b>298,9</b>	<b>265,1</b>	<b>12,7%</b>
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	-	n/a	-	360,7	n/a
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.476,1</b>	<b>3.716,4</b>	<b>-6,5%</b>	<b>9.267,5</b>	<b>8.000,8</b>	<b>15,8%</b>

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida.

### Volumes Vendidos 3T'17 x 3T'16



**Volumes Vendidos YTD 2017 x YTD 2016**


Estoques: Açúcar	3T'17	3T'16	Var %	Estoques: Etanol	3T'17	3T'16	Var %
000' ton	1.252,7	1.354,2	-7,5%	000' m³	637,8	860,5	-25,9%
R\$ Mn	1.179,1	1.025,9	14,9%	R\$ Mn	991,2	1.070,8	-7,4%
R\$/ton	941,3	757,6	24,3%	R\$/m³	1.553,9	1.244,5	24,9%

O custo dos produtos vendidos foi menor no 3T'17, atingindo R\$ 2,4 bilhões (-10,4%), devido à queda dos volumes de venda. O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, foi de R\$ 718/ton (+19,9%) no trimestre, impactado pelo aumento CONSECANA (+31,6%), indicador que afeta diretamente os contratos de arrendamento de terras e compra de cana de terceiros. Este aumento foi parcialmente compensado pelo contínuo foco em eficiência na operação agrícola e industrial. Excluindo o efeito de aumento do CONSECANA, o custo caixa unitário caiu 2,3% no período, mais que compensando a inflação do período.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mn)	3T'17	3T'16	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.447,2)</b>	<b>(2.731,6)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(7.065,6)</b>	<b>(6.440,1)</b>	<b>9,7%</b>
Acúcar Próprio	(910,3)	(865,9)	5,1%	(2.650,1)	(2.143,8)	23,6%
Etanol Próprio	(902,1)	(906,5)	-0,5%	(2.225,7)	(1.752,0)	27,0%
Revenda e Trading	(805,9)	(821,0)	-1,8%	(1.922,7)	(2.078,3)	-7,5%
Cogeração de Energia	(49,5)	(88,6)	-44,1%	(181,1)	(217,5)	-16,7%
Outros Produtos e Serviços	220,5	(49,5)	545,1%	(86,1)	(248,5)	-65,4%
<b>Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)</b>	<b>(717,6)</b>	<b>(598,5)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(650,5)</b>	<b>(556,7)</b>	<b>16,9%</b>
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(740,2)	(615,8)	20,2%	(659,1)	(554,8)	18,8%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m³)	(1.113,3)	(931,9)	19,5%	(1.024,8)	(894,5)	14,6%
<b>Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)</b>	<b>(584,6)</b>	<b>(598,5)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(517,5)</b>	<b>(556,7)</b>	<b>-7,0%</b>

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

No trimestre atual, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 323,7 milhões (+5,0%), crescimento abaixo da inflação do período.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e de hedge accounting de dívida, alcançou R\$ 836,2 milhões (-26,2%) no 3T'17, impactado principalmente pela menor concentração de vendas de açúcar e de etanol no período, apesar de preços médios de venda superiores. Além disso, mais uma vez a valorização do Real frente ao dólar impactou o EBITDA do período, uma vez que a receita reconhecida nas exportações de açúcar segue o câmbio da data do embarque. No entanto, conforme destacado nas divulgações anteriores, a fixação de preços de açúcar na Raízen é feita em Reais (hedge da commodity e da moeda). Sendo assim, a valorização do Real gera um ganho no resultado financeiro via instrumentos de proteção de câmbio contratados para fixação da receita em Reais. No 3T'17, a taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R\$ 4,09/USD comparada a uma taxa média de câmbio realizada (PTAX) de R\$ 3,30/USD. Considerando a taxa de câmbio fixada de R\$ 4,09/USD, teríamos um efeito positivo de R\$ 176,7 milhões na receita do trimestre.

EBITDA (R\$ Mn)	3T'17	3T'16	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>EBITDA</b>	<b>1.165,1</b>	<b>1.174,2</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.591,0</b>	<b>1.952,5</b>	<b>32,7%</b>
Efeitos do Ativo Biológico	(328,9)	(41,5)	693,2%	(230,8)	7,6	-3149,9%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	-	n/a	-	360,7	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>836,2</b>	<b>1.132,8</b>	<b>-26,2%</b>	<b>2.360,2</b>	<b>2.320,7</b>	<b>1,7%</b>
<b>EBIT</b>	<b>674,1</b>	<b>643,4</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.165,7</b>	<b>659,3</b>	<b>76,8%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>345,2</b>	<b>601,9</b>	<b>-42,7%</b>	<b>934,9</b>	<b>1.027,5</b>	<b>-9,0%</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2016, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2016:	2016/17	2017/18
<b>Açúcar</b>		
Volume ('000' ton)	3.083,5	1.784,0
Preço médio (cR\$/lb) *	58,4	69,8
Preço médio (cUS\$/lb) *	15,1	17,3

\* Não inclui prêmio de polarização.

O preço em cR\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

No 3T'17, os investimentos da Raízen Energia totalizaram R\$ 456,7 milhões (+31,7%). O principal impacto no CAPEX decorreu de um maior dispêndio com manutenção de entressafra, dado que o encerramento da moagem da safra ocorreu mais cedo quando comparado ao 3T'16.

Capex (R\$ Mln)	3T'17	3T'16	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>Capex Total</b>	<b>456,7</b>	<b>346,8</b>	<b>31,7%</b>	<b>1.190,9</b>	<b>958,1</b>	<b>24,3%</b>
<b>Capex Manutenção</b>	<b>374,2</b>	<b>244,4</b>	<b>53,1%</b>	<b>856,4</b>	<b>731,7</b>	<b>17,0%</b>
Ativos biológicos	198,1	166,6	18,9%	643,2	564,0	14,0%
Manutenção de entressafra	176,1	77,8	126,5%	213,2	167,7	27,2%
<b>Capex Operacional</b>	<b>40,3</b>	<b>23,1</b>	<b>74,1%</b>	<b>80,0</b>	<b>46,0</b>	<b>73,9%</b>
SSMA & sustaining	33,2	14,7	125,4%	49,9	30,2	65,0%
Mecanização	3,0	5,1	-40,3%	24,9	11,8	110,7%
Industrial	4,0	3,3	20,6%	5,2	3,9	31,4%
<b>Capex de Projetos</b>	<b>42,2</b>	<b>79,3</b>	<b>-46,8%</b>	<b>254,5</b>	<b>180,4</b>	<b>41,0%</b>
Cogeração e Expansão	13,7	30,5	-55,1%	58,8	82,4	-28,7%
Outros	28,5	48,8	-41,7%	195,7	98,0	99,6%

Nota: Inclui juros capitalizados.

As receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 46,9 milhões no 3T'17 e R\$ 327,9 milhões no YTD 2017.

A redução do custo da dívida no YTD 2017 ocorreu em função de valorização do real frente ao dólar, 8% (de 3,5589 BRL/USD para 3,2591 BRL/USD), movimento inverso ao observado no YTD 2016, quando observamos uma desvalorização de 22% (de 3,2080 BRL/USD para 3,9048 BRL/USD).

Os rendimentos de aplicações financeiras caíram R\$ 13,8 milhões no 3T'17, pois apesar do aumento do CDI, o menor saldo médio de aplicação minimizou os ganhos. A queda de Outros Encargos e Variações Monetárias no trimestre e no YTD se deve a redução do IGP-M no Brasil.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	3T'17	3T'16	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
Custo da dívida	(47,2)	(47,6)	-0,8%	(17,5)	(734,6)	-97,6%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	60,4	74,2	-18,7%	228,1	242,2	-5,8%
<b>Sub-total: Juros da Dívida Líquida</b>	<b>13,1</b>	<b>26,6</b>	<b>-50,6%</b>	<b>210,6</b>	<b>(492,4)</b>	<b>142,8%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	33,7	42,0	-19,7%	124,1	119,7	3,7%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	0,0	(1,0)	100,5%	(6,8)	(7,7)	-11,8%
<b>Financeiras, Líquidas</b>	<b>46,9</b>	<b>67,6</b>	<b>-30,6%</b>	<b>327,9</b>	<b>(380,3)</b>	<b>186,2%</b>

O lucro líquido do período foi de R\$ 557,8 milhões em comparação a um lucro de R\$ 463,5 milhões reportado no 3T'16.

## B. Raízen Combustíveis

O negócio de distribuição de combustíveis no Brasil em 2016 seguiu a dinâmica observada no ano anterior, afetado pela combinação de menor atividade econômica e aumento do desemprego no país, resultando em retração do consumo na maior parte dos segmentos. Segundo dados da ANP (base novembro 2016), o volume total de combustíveis vendido no mercado brasileiro no 3T'17 caiu 6,6% quando comparado ao 3T'16, impactado novamente pela queda no consumo de diesel e de combustível para aviação, -7,3% e -9,7%, respectivamente. Já as vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) foram 3,6% inferiores ao mesmo período do ano anterior, impactadas principalmente pelo aumento na taxa de desemprego nos grandes centros urbanos. Na comparação em gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética (72,2%), houve queda de apenas 1% frente ao 3T'16.

A Raízen Combustíveis mostrou, pelo 15º trimestre consecutivo, um desempenho acima da média de mercado, pautado no crescimento sustentável da nossa rede de postos revendedores. O volume vendido no ciclo-otto cresceu 1,1% no 3T'17 e 5,4% na comparação com o trimestre anterior. Na mesma comparação em gasolina equivalente, o volume foi 4% superior (7% versus 2T'17), refletindo o crescimento do volume de gasolina (+14,0%) frente ao etanol (-29,4%) em virtude da menor competitividade dos preços de etanol neste trimestre, além das reduções de preços na gasolina anunciadas pela Petrobras. O volume de diesel vendido pela Raízen caiu (-6,4%) no 3T'17 impactado pela menor demanda de clientes no setor agrícola. Já as vendas do segmento de aviação também foram menores (-6,9%), ainda impactadas pela redução da demanda por transporte aéreo (-12,6% no volume de decolagens, segundo dados ANAC). O volume total vendido encerrou o 3T'17 com 2,9% de queda na comparação com o 3T'16.

Volume de Vendas (000' m3)	3T'17	3T'16	Var %	2T'17	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)</b>	<b>6.310</b>	<b>6.496</b>	<b>-2,9%</b>	<b>6.328</b>	<b>-0,3%</b>	<b>18.796</b>	<b>19.131</b>	<b>-2%</b>
Diesel	2.638	2.817	-6,4%	2.793	-5,6%	8.149	8.397	-3,0%
Etanol	637	902	-29,4%	774	-17,7%	2.118	2.703	-21,6%
Gasolina	2.422	2.125	14,0%	2.129	13,8%	6.674	6.042	10,5%
Jet-A1	530	570	-6,9%	546	-2,9%	1.602	1.744	-8,1%
Outros	82	82	0,2%	85	-3,6%	252	244	3,0%
<b>Ciclo Otto</b>	<b>3.060</b>	<b>3.027</b>	<b>1,1%</b>	<b>2.903</b>	<b>5,4%</b>	<b>8.792</b>	<b>8.745</b>	<b>1%</b>
<b>Gasolina Equivalente</b>	<b>2.883</b>	<b>2.776</b>	<b>3,8%</b>	<b>2.688</b>	<b>7,2%</b>	<b>8.203</b>	<b>7.994</b>	<b>3%</b>

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis cresceu 6,1% na comparação com 3T'16 (R\$ 17,9 bilhões), refletindo o maior volume de gasolina vendido e os melhores preços de (i) gasolina e diesel ajustados pela Petrobras; e (ii) etanol (base ESALQ). No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve redução de 19% da receita entre períodos. No 3T'17, a receita líquida foi impactada por R\$ 45 milhões de rebate (R\$ 39 milhões no 3T'16), referente a descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas.

O custo dos produtos vendidos cresceu 5,6% no 3T'17, totalizando R\$ 16,8 bilhões e segue impactado pelo aumento dos custos dos produtos, bem como por maiores gastos com logística em função da estratégia de suprimento da Companhia.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 443,9 milhões, 18,8% acima do reportado no 3T'16, impactadas principalmente pelo efeito da inflação sobre as despesas gerais e gastos com logística em função da estratégia de suprimentos. As outras receitas foram de R\$ 53 milhões já ajustadas pelos efeitos pontuais de (i) venda de ativos e (ii) recuperação fiscal referente a custos incorridos na Raízen Combustíveis, totalizando um ajuste de R\$ 187 milhões.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 891,8 milhões (+9,9%) no 3T'17 e segue refletindo o melhor mix de vendas com mais gasolina e os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, cresceu, atingindo R\$ 742,9 milhões (+9,0%). Na comparação com o 2T'17, o EBITDA ajustado foi superior (+22,1%).

EBITDA (R\$ Mil)	3T'17	3T'16	Var %	2T'17	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>EBITDA</b>	<b>1.078,8</b>	<b>829,0</b>	<b>30,1%</b>	<b>1.104,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>2.859,0</b>	<b>1.952,0</b>	<b>46,5%</b>
Venda de Ativo	(11,0)	(17,5)	-37,0%	(7,4)	49,2%	(69,6)	(60,0)	15,9%
Outros Efeitos Pontuais	(175,9)	-	n/a	(360,8)	-51,2%	(564,7)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>891,8</b>	<b>811,5</b>	<b>9,9%</b>	<b>736,3</b>	<b>21,1%</b>	<b>2.224,8</b>	<b>1.892,0</b>	<b>17,6%</b>
<b>EBIT</b>	<b>929,9</b>	<b>699,0</b>	<b>33,0%</b>	<b>976,6</b>	<b>-4,8%</b>	<b>2.451,4</b>	<b>1.564,6</b>	<b>56,7%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>742,9</b>	<b>681,5</b>	<b>9,0%</b>	<b>608,4</b>	<b>22,1%</b>	<b>1.817,1</b>	<b>1.504,6</b>	<b>20,8%</b>

Os investimentos totalizaram R\$ 200,4 milhões no período, focado na expansão e renovação da rede de postos revendedores. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 6.027 postos (5.683 postos no 3T'16).

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 141,8 milhões no 3T'17.

O aumento do custo da dívida no 3T'17 ocorreu em função de uma leve valorização do dólar frente ao real (de 3,2462 BRL/USD para 3,2591 BRL/USD), enquanto no 3T'16 observamos uma valorização do real frente ao dólar (de 3,9729 BRL/USD para 3,9048 BRL/USD).



Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram R\$ 9,6 milhões no 3T'17, devido o aumento do CDI e o maior saldo médio de aplicação financeira.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	3T'17	3T'16	Var %	2T'17	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
Custo da dívida	(187,2)	(55,3)	238,4%	(204,0)	-8,3%	(587,0)	(255,6)	130%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	23,8	14,2	68,1%	28,7	-17,0%	75,1	22,6	233%
<b>Sub-total: Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(163,3)</b>	<b>(41,1)</b>	<b>297,0%</b>	<b>(175,3)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>(511,9)</b>	<b>(233,0)</b>	<b>120%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	22,0	32,6	-32,5%	29,1	-24,2%	77,9	96,0	-19%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(0,5)	(0,2)	170,0%	(0,3)	51,4%	(1,1)	(0,6)	86%
<b>Financeiras, Líquidas</b>	<b>(141,8)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>1530,3%</b>	<b>(146,5)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(435,1)</b>	<b>(137,6)</b>	<b>216%</b>

O lucro líquido do período foi de R\$ 545,1 milhões no 3T'17, em comparação a um lucro líquido reportado no 3T'16 de R\$ 490,8 milhões.

## C. Raízen Combinado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 2.066,0 milhões no trimestre, apresentando um incremento de 2,5%. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis foi de R\$ 1.550,3 milhões no trimestre.

EBITDA (R\$ Mln)	3T'17	3T'16	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>EBITDA</b>	<b>2.066,0</b>	<b>2.015,9</b>	<b>2,5%</b>	<b>5.264,2</b>	<b>3.899,8</b>	<b>35,0%</b>
EBITDA Ajustado	1.550,3	1.944,3	-20,3%	4.399,2	4.212,7	4%
<b>Raízen Energia</b>	<b>1.165,1</b>	<b>1.174,2</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.591,0</b>	<b>1.952,5</b>	<b>32,7%</b>
Raízen Energia Ajustado	836,2	1.132,8	-26,2%	2.360,2	2.320,7	2%
<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>1.078,8</b>	<b>829,0</b>	<b>30,1%</b>	<b>2.859,0</b>	<b>1.952,0</b>	<b>46,5%</b>
Raízen Combustíveis Ajustado	891,8	811,5	9,9%	2.224,8	1.892,0	18%
<b>Lucro não realizado</b>	<b>(177,8)</b>	<b>12,7</b>	<b>-1499,4%</b>	<b>(185,7)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>3907,9%</b>

A dívida bruta combinada da Raízen no 3T'17 totalizou R\$ 12,6 bilhões, R\$ 0,1 bilhão inferior ao saldo no 2T'17, que foi de R\$ 12,8 bilhões.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	3T'17	2T'17	Var %
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>6.260,8</b>	<b>6.211,9</b>	<b>0,8%</b>
Senior notes 2017	684,3	670,0	2,1%
Schuldschein	572,7	612,9	-6,6%
Term loan agreement	3.463,0	3.435,5	0,8%
Pré-pagamento de exportações	1.463,5	1.493,5	-2,0%
Outros	77,3	(0,0)	n/a
<b>Moeda local</b>	<b>6.369,9</b>	<b>6.546,3</b>	<b>-2,7%</b>
BNDES	2.165,9	2.227,6	-2,8%
PESA	965,0	968,8	-0,4%
Finame	138,0	140,7	-1,9%
CRA	2.067,3	2.136,8	-3,3%
Debêntures	851,6	885,4	-3,8%
Notas de créditos	255,8	265,5	-3,6%
Despesas de colocação de títulos	(73,9)	(78,5)	-5,8%
<b>Dívida bruta</b>	<b>12.630,6</b>	<b>12.758,2</b>	<b>-1,0%</b>
Caixa e equivalente de caixa	3.544,7	4.328,3	-18,1%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	61,6	60,2	2,2%
Certificados do tesouro nacional – CTN	711,5	686,5	3,6%
Instrumentos financeiros - MIM*	138,4	(47,5)	391,6%
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.456,1</b>	<b>5.027,6</b>	<b>-11,4%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>8.174,5</b>	<b>7.730,6</b>	<b>5,7%</b>
<b>Dívida líquida (excl. PESA e CTN)</b>	<b>7.920,9</b>	<b>7.448,3</b>	<b>6,3%</b>

(\*) Instrumento financeiros de câmbio e juros

O lucro líquido Combinado foi de R\$ 1.050,5 milhões no 3T'17, superior ao 3T'16, que atingiu R\$ 962,7 milhões.



**Aviso Legal**

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

**Reconciliação do EBITDA Raízen Energia**

Conciliação do EBITDA (R\$ Mil)	3T'17	3T'16	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores</b>	<b>557,8</b>	<b>463,5</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.111,8</b>	<b>231,3</b>	<b>380,7%</b>
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	-	-	n/a	-	-	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>557,8</b>	<b>463,5</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.111,8</b>	<b>231,3</b>	<b>381%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	163,2	247,4	-34,0%	381,8	47,7	701%
Resultado financeiro líquido	(46,9)	(67,6)	-30,6%	(327,9)	380,3	-186%
Depreciação e amortização	491,0	530,8	-7,5%	1.425,3	1.293,3	10,2%
<b>EBITDA</b>	<b>1.165,1</b>	<b>1.174,2</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.591,0</b>	<b>1.952,5</b>	<b>32,7%</b>

**Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis**

Conciliação do EBITDA (R\$ Mil)	3T'17	3T'16	Var %	2T'17	Var %	YTD 2017	YTD 2016	Var %
<b>Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores</b>	<b>523,9</b>	<b>477,8</b>	<b>9,6%</b>	<b>550,5</b>	<b>-4,8%</b>	<b>1.375,2</b>	<b>983,0</b>	<b>39,9%</b>
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	(21,2)	(13,0)	63,3%	(12,7)	66,5%	(46,1)	(26,1)	76,3%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>545,1</b>	<b>490,8</b>	<b>11,1%</b>	<b>563,2</b>	<b>-3,2%</b>	<b>1.421,2</b>	<b>1.009,1</b>	<b>40,8%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	243,0	199,6	21,8%	266,8	-8,9%	595,1	417,9	42,4%
Resultado financeiro líquido	141,8	8,7	1530,3%	146,5	-3,2%	435,1	137,6	216,3%
Depreciação e amortização	148,9	130,0	14,5%	127,9	16,4%	407,7	387,4	5,2%
<b>EBITDA</b>	<b>1.078,8</b>	<b>829,0</b>	<b>30,1%</b>	<b>1.104,4</b>	<b>-2,3%</b>	<b>2.859,0</b>	<b>1.952,0</b>	<b>46,5%</b>

**Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.**

<b>Demonstração do Resultado</b> <b>(Em R\$ milhões)</b>	<b>3T'17</b>	<b>3T'16</b>	<b>Var</b>	<b>YTD 2017</b>	<b>YTD 2016</b>	<b>Var</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.476,1</b>	<b>3.716,4</b>	<b>-6,5%</b>	<b>9.267,5</b>	<b>8.000,8</b>	<b>15,8%</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.447,2)	(2.731,6)	-10,4%	(7.065,6)	(6.440,1)	9,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.028,9</b>	<b>984,9</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.201,8</b>	<b>1.560,7</b>	<b>41,1%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(354,8)</b>	<b>(341,5)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(1.036,1)</b>	<b>(901,5)</b>	<b>14,9%</b>
Vendas	(164,5)	(191,4)	-14,1%	(544,3)	(467,8)	16,3%
Gerais e administrativas	(159,2)	(116,9)	36,1%	(395,8)	(368,3)	7,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(21,6)	(22,4)	-3,4%	(63,7)	(28,3)	125,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(9,6)	(10,8)	-11,1%	(32,4)	(37,0)	-12,5%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>674,1</b>	<b>643,4</b>	<b>4,8%</b>	<b>1.165,7</b>	<b>659,3</b>	<b>76,8%</b>
Resultado financeiro líquido	46,9	67,6	-30,6%	327,9	(380,3)	186,2%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>721,0</b>	<b>711,0</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.493,7</b>	<b>279,0</b>	<b>435,5%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(163,2)	(247,4)	-34,0%	(381,8)	(47,7)	701,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>557,8</b>	<b>463,5</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.111,8</b>	<b>231,3</b>	<b>380,7%</b>

**Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.**

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'17	2T'17	Var
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	2.787,6	3.225,0	-13,6%
Caixa restrito	554,5	844,0	-34,3%
Instrumentos financeiros derivativos	632,8	290,2	118,0%
Duplicatas a receber de clientes	682,8	646,4	5,6%
Estoques	2.376,7	2.575,1	-7,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	294,7	190,1	55,1%
Impostos a recuperar	135,4	223,8	-39,5%
Outros ativos financeiros	244,4	10,6	2208,3%
Partes relacionadas	791,0	342,6	130,9%
Ativos biológicos	1.119,6	779,1	43,7%
Outros créditos	138,6	264,8	-47,7%
	<b>9.758,1</b>	<b>9.391,6</b>	<b>3,9%</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	610,5	594,2	2,7%
Outros ativos financeiros	1.192,2	1.492,5	-20,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	535,3	539,0	-0,7%
Impostos a recuperar	52,5	23,4	123,9%
Partes relacionadas	3.410,4	3.326,3	2,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	44,0	321,1	-86,3%
Depósitos judiciais	266,1	256,7	3,7%
Outros créditos	195,8	154,8	26,5%
Investimentos	393,2	386,1	1,8%
Imobilizado	8.084,8	8.109,1	-0,3%
Intangível	1.432,8	1.440,9	-0,6%
	<b>16.217,7</b>	<b>16.644,1</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.975,8</b>	<b>26.035,7</b>	<b>-0,2%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.**

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'17	2T'17	Var
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.691,0	1.702,7	-0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	682,2	580,0	17,6%
Fornecedores	1.360,0	1.309,3	3,9%
Ordenados e salários a pagar	315,0	346,0	-9,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	14,2	10,9	30,4%
Tributos a pagar	251,6	124,5	102,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	170,0	0,0	n/a
Partes relacionadas	767,5	735,4	4,4%
Adiantamento de clientes	262,8	554,7	-52,6%
Outras obrigações	75,9	70,4	7,7%
	<b>5.590,1</b>	<b>5.433,9</b>	<b>2,9%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	9.864,9	9.992,3	-1,3%
Instrumentos financeiros derivativos	107,0	336,3	-68,2%
Tributos a pagar	167,0	3,5	4674,7%
Partes relacionadas	877,4	1.163,8	-24,6%
Provisão para demandas judiciais	288,4	289,2	-0,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	127,1	103,1	23,3%
Outras obrigações	134,9	111,3	21,2%
	<b>11.566,6</b>	<b>11.999,6</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>17.156,7</b>	<b>17.433,4</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Atribuído aos acionistas da Controladora</b>			
Capital social	6.424,4	6.424,4	0,0%
Reserva de capital	1.092,7	1.092,7	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(393,9)	(827,0)	-52,4%
Reserva de lucros	958,0	1.532,0	-37,5%
Lucros (prejuízos) acumulados	738,9	381,2	93,9%
	<b>8.820,1</b>	<b>8.603,2</b>	<b>2,5%</b>
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	(1,0)	0,0%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.819,1</b>	<b>8.602,3</b>	<b>2,5%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>25.975,8</b>	<b>26.035,7</b>	<b>-0,2%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.**

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	3T'17	3T'16	Var	YTD 2017	YTD 2016	Var
<b>LAIR</b>	<b>721,0</b>	<b>711,0</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.493,7</b>	<b>279,0</b>	<b>435,5%</b>
Depreciação e amortização	491,0	530,8	-7,5%	1.425,3	1.293,3	10,2%
Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(328,9)	(89,6)	267,1%	(216,3)	(133,7)	61,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	94,9	81,2	16,8%	233,0	1.152,1	-79,8%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	216,3	(387,5)	-155,8%	184,3	(749,5)	-124,6%
Outros	20,2	32,6	-38,0%	86,9	63,4	37,2%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>493,6</b>	<b>167,7</b>	<b>194,4%</b>	<b>1.713,1</b>	<b>1.625,4</b>	<b>5,4%</b>
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(325,4)	(145,0)	124,4%	(74,0)	(119,2)	-37,9%
Estoques	160,4	(59,2)	-370,9%	(1.465,3)	(1.394,6)	5,1%
Caixa restrito	293,9	(526,0)	-155,9%	262,4	(544,2)	-148,2%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	146,4	213,0	-31,3%	512,6	610,2	-16,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(39,2)	87,5	-144,8%	(30,1)	170,5	-117,7%
Outros	(408,2)	(7,6)	5287,8%	(408,5)	(228,4)	78,9%
<b>Varição total de ativos e passivos</b>	<b>(172,1)</b>	<b>(437,2)</b>	<b>-60,6%</b>	<b>(1.202,9)</b>	<b>(1.505,6)</b>	<b>-20,1%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>106,0%</b>	<b>(64,4)</b>	<b>(17,0)</b>	<b>277,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.026,1</b>	<b>433,4</b>	<b>136,7%</b>	<b>1.939,5</b>	<b>381,8</b>	<b>408,0%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>(453,9)</b>	<b>(340,3)</b>	<b>33,4%</b>	<b>(1.173,0)</b>	<b>(940,5)</b>	<b>24,7%</b>
Outros	3,4	3,6	-6,0%	18,7	10,0	87,8%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(450,5)</b>	<b>(336,7)</b>	<b>33,8%</b>	<b>(1.154,3)</b>	<b>(930,5)</b>	<b>24,0%</b>
Captação de dívida com terceiros	96,7	274,3	-64,7%	996,0	1.342,5	-25,8%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(124,9)	(654,0)	-80,9%	(714,4)	(1.285,9)	-44,4%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(283,9)	(233,7)	21,5%	(559,5)	(482,3)	16,0%
Transações financeiras intercompany	(148,9)	122,9	-221,2%	12,5	155,8	-92,0%
Pagamento de dividendos e JCP	(574,0)	(50,3)	1041,7%	(711,3)	(51,1)	1292,9%
Outros	0,3	0,3	-3,6%	14,5	(0,1)	-10137,5%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(1.034,7)</b>	<b>(540,5)</b>	<b>91,4%</b>	<b>(962,3)</b>	<b>(321,0)</b>	<b>199,7%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(459,1)</b>	<b>(443,7)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(177,1)</b>	<b>(869,8)</b>	<b>-79,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.225,0	3.428,1	-5,9%	2.987,7	3.795,3	-21,3%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	21,7	11,1	94,6%	(23,0)	70,0	-132,9%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.787,6</b>	<b>2.995,5</b>	<b>-6,9%</b>	<b>2.787,6</b>	<b>2.995,5</b>	<b>-6,9%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

**Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.**

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'17	3T'16	Var	2T'17	Var	YTD 2017	YTD 2016	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>17.948,3</b>	<b>16.918,7</b>	<b>6,1%</b>	<b>17.323,4</b>	<b>3,6%</b>	<b>51.751,3</b>	<b>47.351,5</b>	<b>9,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(16.814,2)	(15.916,7)	5,6%	(16.367,7)	-2,7%	(48.847,1)	(44.936,2)	-8,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.134,1</b>	<b>1.002,0</b>	<b>13,2%</b>	<b>955,7</b>	<b>18,7%</b>	<b>2.904,2</b>	<b>2.415,3</b>	<b>20,2%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(204,2)</b>	<b>(303,0)</b>	<b>-32,6%</b>	<b>20,9</b>	<b>-1079,0%</b>	<b>(452,9)</b>	<b>(850,7)</b>	<b>46,8%</b>
Vendas	(320,4)	(267,8)	19,7%	(290,9)	-10,1%	(893,2)	(819,7)	-9,0%
Gerais e administrativas	(123,5)	(105,8)	16,7%	(103,4)	-19,4%	(346,6)	(294,3)	-17,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	239,7	72,4	231,3%	418,1	-42,7%	789,7	258,5	205,5%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(1,7)	100,0%	(2,8)	100,0%	(2,8)	4,8	-158,4%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>929,9</b>	<b>699,0</b>	<b>33,0%</b>	<b>976,6</b>	<b>-4,8%</b>	<b>2.451,4</b>	<b>1.564,6</b>	<b>56,7%</b>
Resultado financeiro líquido	(141,8)	(8,7)	1530,3%	(146,5)	3,2%	(435,1)	(137,6)	-216,3%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>788,1</b>	<b>690,3</b>	<b>14,2%</b>	<b>830,1</b>	<b>-5,1%</b>	<b>2.016,3</b>	<b>1.427,0</b>	<b>41,3%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(243,0)	(199,6)	21,8%	(266,8)	8,9%	(595,1)	(417,9)	-42,4%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>545,1</b>	<b>490,8</b>	<b>11,1%</b>	<b>563,2</b>	<b>-3,2%</b>	<b>1.421,2</b>	<b>1.009,1</b>	<b>40,8%</b>
<b>Atribuível a:</b>								
Acionistas não controladores	(21,2)	(13,0)	63,3%	(12,7)	-66,5%	(46,1)	(26,1)	-76,3%
Acionistas controladores	523,9	477,8	9,6%	550,5	-4,8%	1.375,2	983,0	39,9%



**Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.**

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'17	2T'17	Var
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	757,1	1.103,3	-31,4%
Caixa restrito	28,8	19,1	50,8%
Instrumentos financeiros derivativos	178,1	140,8	26,5%
Duplicatas a receber de clientes	2.151,3	1.653,5	30,1%
Estoques	2.107,1	1.540,8	36,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	276,5	191,8	44,1%
Impostos a recuperar	537,1	491,4	9,3%
Partes relacionadas	560,7	491,1	14,2%
Outros créditos	53,3	61,5	-13,4%
	<b>6.650,0</b>	<b>5.693,5</b>	<b>16,8%</b>
<b>Não circulante</b>			
Duplicatas a receber de clientes	367,5	283,6	29,6%
Impostos a recuperar	301,3	313,3	-3,8%
Partes relacionadas	666,4	666,5	0,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	53,7	63,0	-14,8%
Depósitos judiciais	58,7	57,9	1,4%
Outros créditos	4,8	5,4	-12,5%
Imobilizado	1.873,0	1.854,2	1,0%
Intangível	2.690,5	2.665,1	1,0%
	<b>6.015,7</b>	<b>5.909,0</b>	<b>1,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>12.665,7</b>	<b>11.602,4</b>	<b>9,2%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.**

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'17	2T'17	Var
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	16,1	16,0	0,9%
Instrumentos financeiros derivativos	123,4	87,1	41,8%
Fornecedores	1.919,8	772,4	148,6%
Ordenados e salários a pagar	92,6	68,4	35,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	1,6	11,6	-86,0%
Tributos a pagar	83,9	87,4	-4,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20,0	2,2	820,3%
Receitas antecipadas	43,2	43,2	0,0%
Partes relacionadas	979,5	1.043,8	-6,2%
Outras obrigações	345,3	320,2	7,9%
	<b>3.625,4</b>	<b>2.452,1</b>	<b>47,8%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.027,8	1.029,9	-0,2%
Instrumentos financeiros derivativos	524,6	545,1	-3,8%
Tributos a pagar	7,8	7,9	-1,3%
Partes relacionadas	3.102,8	3.205,0	-3,2%
Provisão para demandas judiciais	709,6	711,9	-0,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	268,0	300,0	-10,7%
Receitas antecipadas	187,4	198,2	-5,4%
Outras obrigações	120,5	17,4	593,4%
	<b>5.948,6</b>	<b>6.015,4</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>9.574,0</b>	<b>8.467,5</b>	<b>13,1%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Atribuído aos acionistas da Controladora</b>			
Capital social	1.806,7	1.806,7	0,0%
Reserva de capital	605,2	605,4	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	13,6	3,8	260,1%
Reserva de lucros	201,0	201,0	0,0%
Lucros acumulados	256,8	330,7	n/a
	<b>2.883,3</b>	<b>2.947,6</b>	<b>-2,2%</b>
Participação dos acionistas não controladores	208,4	187,3	11,3%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.091,8</b>	<b>3.134,9</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>12.665,7</b>	<b>11.602,4</b>	<b>9,2%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.**

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	3T'17	3T'16	Var	YTD 2017	YTD 2016	Var
<b>LAIR</b>	<b>788,1</b>	<b>690,3</b>	<b>14,2%</b>	<b>2.016,3</b>	<b>1.427,0</b>	<b>41,3%</b>
Depreciação e amortização	148,9	130,0	14,5%	407,7	387,4	5,2%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(10,5)	(18,5)	-43,1%	(72,9)	(58,1)	25,4%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(3,8)	(93,1)	-95,9%	(398,1)	288,9	-237,8%
Ganho não realizado em operações com derivativos	110,4	(76,3)	-244,7%	771,7	(103,4)	-846,4%
Outros	(141,5)	212,5	-166,6%	(424,1)	(36,4)	1064,5%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>103,5</b>	<b>154,5</b>	<b>-33,0%</b>	<b>284,3</b>	<b>478,3</b>	<b>-40,6%</b>
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(465,6)	(266,4)	74,8%	(741,7)	(427,8)	73,4%
Estoques	(564,4)	70,3	-902,7%	(921,0)	(219,1)	320,3%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	1.316,6	249,5	427,8%	1.350,3	170,7	691,2%
Instrumentos financeiros derivativos	(117,0)	(95,8)	22,2%	(447,4)	(10,2)	4298,5%
Impostos e contribuições, líquidos	(151,9)	(41,7)	264,1%	(346,3)	(161,9)	113,9%
Outros	(548,2)	108,4	-605,8%	(139,5)	(46,9)	197,4%
<b>Variação total de ativos e passivos</b>	<b>(530,5)</b>	<b>24,3</b>	<b>-2281,7%</b>	<b>(1.245,5)</b>	<b>(695,2)</b>	<b>79,2%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(57,9)</b>	<b>(122,7)</b>	<b>-52,8%</b>	<b>(141,9)</b>	<b>(244,8)</b>	<b>-42,0%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>303,1</b>	<b>746,5</b>	<b>-59,4%</b>	<b>913,1</b>	<b>965,3</b>	<b>-5,4%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>(206,2)</b>	<b>(233,0)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(626,1)</b>	<b>(557,6)</b>	<b>12,3%</b>
Outros	16,4	27,3	-40,0%	535,4	110,2	385,8%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(189,8)</b>	<b>(205,7)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(90,8)</b>	<b>(447,4)</b>	<b>-79,7%</b>
Captação de dívida com terceiros	0,0	1.182,2	-100,0%	12,5	1.481,8	-99,2%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(4,0)	(2,6)	51,3%	(11,3)	(5,3)	112,1%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(9,5)	(23,6)	-59,9%	(35,7)	(35,2)	1,3%
Transações financeiras intercompany	150,3	(123,0)	-222,1%	(11,2)	(155,7)	-92,8%
Pagamento de dividendos e JCP	(596,1)	(908,8)	-34,4%	(1.401,9)	(1.149,3)	22,0%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0	(5,5)	-100,0%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(459,2)</b>	<b>124,2</b>	<b>-469,8%</b>	<b>(1.447,6)</b>	<b>130,7</b>	<b>-1207,8%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(345,9)</b>	<b>665,0</b>	<b>-152,0%</b>	<b>(625,2)</b>	<b>648,6</b>	<b>-196,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.103,3	220,8	399,7%	1.385,0	232,9	494,5%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(0,3)	0,1	-338,6%	(2,6)	4,4	-159,5%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>757,1</b>	<b>885,9</b>	<b>-14,5%</b>	<b>757,1</b>	<b>885,9</b>	<b>-14,5%</b>

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

**Demonstração do Resultado – Raízen Combinado**

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'17	3T'16	Var%	YTD 2017	YTD 2016	Var%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>20.535,4</b>	<b>20.220,5</b>	<b>1,6%</b>	<b>59.182,7</b>	<b>54.348,4</b>	<b>8,9%</b>
Custo dos produtos vendidos	(18.474,8)	(18.221,0)	1,4%	(54.187,1)	(50.377,0)	7,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.060,6</b>	<b>1.999,5</b>	<b>3,1%</b>	<b>4.995,7</b>	<b>3.971,4</b>	<b>25,8%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(559,2)</b>	<b>(644,4)</b>	<b>-13,2%</b>	<b>(1.489,1)</b>	<b>(1.752,2)</b>	<b>-15,0%</b>
Vendas	(484,5)	(458,9)	5,6%	(1.436,5)	(1.287,3)	11,6%
Gerais e administrativas	(282,7)	(222,7)	26,9%	(742,3)	(662,6)	12,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	217,7	49,7	337,7%	725,0	229,9	215,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(9,7)	(12,5)	-22,6%	(35,3)	(32,1)	9,8%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>1.501,4</b>	<b>1.355,1</b>	<b>10,8%</b>	<b>3.506,6</b>	<b>2.219,2</b>	<b>58,0%</b>
Resultado financeiro líquido	(71,6)	58,9	-221,6%	(123,6)	(517,9)	-76,1%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>1.429,8</b>	<b>1.414,0</b>	<b>1,1%</b>	<b>3.383,0</b>	<b>1.701,4</b>	<b>98,8%</b>
Imposto sobre a renda e contribuição social	(379,3)	(451,3)	-16,0%	(933,7)	(464,0)	101,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>1.050,5</b>	<b>962,7</b>	<b>9,1%</b>	<b>2.449,2</b>	<b>1.237,3</b>	<b>97,9%</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Acionistas não controladores	(21,1)	(13,0)	62,6%	(46,1)	(26,1)	76,3%
Acionistas controladores	1.029,5	949,7	8,4%	2.403,2	1.211,2	98,4%

**Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado**

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'17	2T'17	Var %
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3.544,7	4.328,3	-18,1%
Caixa restrito	583,3	863,1	-32,4%
Instrumentos financeiros derivativos	721,6	388,4	85,8%
Duplicatas a receber de clientes	2.834,1	2.299,9	23,2%
Estoques	4.359,3	4.103,5	6,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	571,2	381,9	49,6%
Impostos a recuperar	672,6	715,2	-6,0%
Adiantamento a fornecedores	67,5	181,3	-62,8%
Outros ativos financeiros	244,4	10,6	2208,3%
Partes relacionadas	483,9	504,8	-4,2%
Ativos biológicos	1.119,6	779,1	43,7%
Outros créditos	124,4	145,1	-14,3%
	<b>15.326,5</b>	<b>14.701,1</b>	<b>4,3%</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	367,5	283,6	29,6%
Instrumentos financeiros derivativos	356,4	323,1	10,3%
Outros ativos financeiros	1.192,2	1.492,5	-20,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	535,3	539,0	-0,7%
Impostos a recuperar	353,8	336,7	5,1%
Partes relacionadas	1.151,0	953,0	20,8%
Adiantamento a fornecedores	101,2	75,7	33,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	140,0	388,3	-63,9%
Depósitos judiciais	324,8	314,6	3,2%
Outros créditos	99,4	84,5	17,7%
Investimentos	393,2	386,1	1,8%
Imobilizado	9.957,8	9.963,3	-0,1%
Intangível	4.123,4	4.106,0	0,4%
	<b>19.095,9</b>	<b>19.246,3</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>34.422,3</b>	<b>33.947,5</b>	<b>1,4%</b>

**Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado**

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	3T'17	2T'17	Var %
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.707,2	1.718,7	-0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	716,4	624,5	14,7%
Fornecedores	3.279,8	2.081,7	57,6%
Ordenados e salários a pagar	407,6	414,4	-1,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15,8	22,4	-29,6%
Tributos a pagar	335,4	211,9	58,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	190,0	2,2	8632,8%
Partes relacionadas	879,1	1.450,2	-39,4%
Adiantamento de clientes	280,4	577,0	-51,4%
Outras obrigações	446,7	411,4	8,6%
	<b>8.258,3</b>	<b>7.514,5</b>	<b>9,9%</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10.923,4	11.039,5	-1,1%
Instrumentos financeiros derivativos	377,5	610,3	-38,1%
Tributos a pagar	174,7	11,4	1436,6%
Partes relacionadas	1.023,7	1.311,8	-22,0%
Provisão para demandas judiciais	998,0	1.001,1	-0,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	395,2	403,1	-2,0%
Outras obrigações	442,8	326,9	35,5%
	<b>14.335,2</b>	<b>14.704,0</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>22.593,6</b>	<b>22.218,5</b>	<b>1,7%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Atribuído aos acionistas da Controladora</b>			
Capital social	8.231,1	8.231,1	0,0%
Reserva de capital	1.697,9	1.698,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(370,6)	(791,8)	-53,2%
Reserva de lucros	1.150,8	1.724,8	-33,3%
Lucros (prejuízos) acumulados	912,1	680,4	34,0%
	<b>11.621,3</b>	<b>11.542,6</b>	<b>0,7%</b>
Participação dos acionistas não controladores	207,5	186,3	11,4%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>11.828,7</b>	<b>11.728,9</b>	<b>0,9%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>34.422,3</b>	<b>33.947,5</b>	<b>1,4%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado**

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	3T'17	3T'16	Var	YTD 2017	YTD 2016	Var
<b>LAIR</b>	<b>1.429,8</b>	<b>1.414,0</b>	<b>1,1%</b>	<b>3.383,0</b>	<b>1.701,4</b>	<b>98,8%</b>
Depreciação e amortização	564,6	660,8	-14,6%	1.757,7	1.680,6	4,6%
Ganho apurado na venda do imobilizado	(10,4)	(18,8)	-44,5%	(73,2)	(61,7)	18,6%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	91,1	(16,1)	-666,4%	(165,2)	1.440,9	-111,5%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	293,8	(463,8)	-163,3%	970,7	(852,9)	-213,8%
Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(328,9)	(89,6)	267,1%	(216,3)	(133,7)	61,8%
Outros	(121,1)	245,4	-149,3%	(336,5)	30,5	-1201,4%
<b>Total de efeitos não caixa no LAIR</b>	<b>489,2</b>	<b>318,0</b>	<b>53,8%</b>	<b>1.937,2</b>	<b>2.103,8</b>	<b>-7,9%</b>
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(791,0)	(411,4)	92,3%	(815,7)	(546,9)	49,1%
Estoques	(216,6)	(1,6)	13456,6%	(2.198,8)	(1.609,1)	36,6%
Caixa restrito	290,0	(558,6)	-151,9%	307,9	(543,7)	-156,6%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	1.463,0	462,4	216,4%	1.863,0	780,9	138,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(156,2)	(8,2)	1797,8%	(477,5)	160,3	-397,8%
Outros	(1.104,6)	91,7	-1304,1%	(940,0)	(437,7)	114,8%
<b>Variação total de ativos e passivos</b>	<b>(515,5)</b>	<b>(425,6)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(2.261,2)</b>	<b>(2.196,1)</b>	<b>3,0%</b>
<b>IR e CS pagos</b>	<b>(74,3)</b>	<b>(130,7)</b>	<b>-43,2%</b>	<b>(206,3)</b>	<b>(261,9)</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.329,3</b>	<b>1.175,7</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.852,6</b>	<b>1.347,1</b>	<b>111,8%</b>
CAPEX	(660,0)	(573,3)	15,1%	(1.795,4)	(1.498,1)	19,8%
Outros	19,8	30,9	-36,0%	554,1	120,2	361,1%
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(640,2)</b>	<b>(542,4)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(1.241,3)</b>	<b>(1.377,9)</b>	<b>-9,9%</b>
Captação de dívida com terceiros	96,7	1.456,3	-93,4%	1.008,5	2.824,4	-64,3%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(128,9)	(656,6)	-80,4%	(725,7)	(1.291,2)	-43,8%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(293,3)	(257,3)	14,0%	(595,2)	(517,5)	15,0%
Pagamento de dividendos e JCP	(1.170,1)	(959,1)	22,0%	(2.113,2)	(1.200,3)	76,1%
Outros	1,6	0,3	434,8%	12,0	(5,7)	-311,3%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(1.494,0)</b>	<b>(416,3)</b>	<b>258,9%</b>	<b>(2.413,6)</b>	<b>(190,4)</b>	<b>1168,0%</b>
<b>Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(804,9)</b>	<b>217,0</b>	<b>-470,9%</b>	<b>(802,3)</b>	<b>(221,2)</b>	<b>262,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.328,3	3.648,9	18,6%	4.372,6	4.028,2	8,5%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	21,4	15,5	37,9%	(25,6)	74,3	-134,4%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>3.544,7</b>	<b>3.881,4</b>	<b>-8,7%</b>	<b>3.544,7</b>	<b>3.881,4</b>	<b>-8,7%</b>